ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 22 de Novembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 236

SANTA CECILIA

(Em homenagem á *Pia União das Filhas de Maria*)

Que o leitor imagine a mais béla e amoravel das jovens: uma curva deliciosa de pescoço, uma cabeça graciosa, umas fartas e ondeadas tranças de um cabelo castanho escuro, um piso levissimo de uns pequeninos pés, uns deliciosos artificios na disposição das saias, uns olhos claros, profundos, numa palavra, um feixe de encantos. Que êle ponha, agora, êsse mimo de formosura e amor, a divinalmente dedilhar o mais suave e encantador dos instrumentos, como que a acompanhar a mais emocionante e arrebatadora ária musical que aquela aveludada garganta de ouro entoa, fazendo inveja aos proprios anjos. Que o caro leitor, finalmente, aurêole êsse esplendoroso ramilhete de mimo, formosura e arte, com o mais acendrado entrozamento de todas as virtudes cristãs, e êle terá, talvês, um pouco do muito que foi a virgem e martir Santa Cecilia.

Era no tempo em que a FE, por isso que estava profundamente arraigada nos cristãos corações, tinha seus templos nas profundas entranhas da terra — as catacumbas.

No numero dos fieis estava uma donzela, quasi ainda creança, cuja fé e caridade brilhavam naquêles ilustres tempos do martirio. Era sua irmã na fé e tinha o nome de Cecilia, pertencendo a uma famila ilustre.

Séndo a unica pessoa cristã de sua familia, saia do seu palacio, cheia de trofeus e coroas, e ia para as catacumbas onde se celebravam os mistérios de Jesus sobre os restos mortais dos confessores.

Naqueles tempos o martirio era o fim provavel e imediato de toda a vida cristã. Cecilia sabia-o e encontrava nisso a alegria do seu coração. Esperando o chamamento de Cristo, vivia com Ele, nunca interrompendo a sua oração. Trazia sobre o peito o livro dos Evangelhos. Consagrou a Jesus sau virgindade, e Este, correspondendo ao seu amor, tornou-lhe visivel o anjo que velava por ela; dando lhe assim acerteza de que a guardaria.

Entretanto os pais de Cecilia prometeram-na em casamento a Valeriano, que era joven, nobre e bom, que a amava ardentemente, mas que era idolatra. Cecilia tinha por Valeriano o afeto duma irmã, amava a sua alma, esperando conduzi-la a Deus. Temendo e confiando, preparou-se para o combate. Sob o seu vestido de seda e ouro, ocultou um cilicio; multiplicou seus jejuns e orações, e, cheia de coragem interior, deu a sua mão.

As nupcias foram celebradas.

A' noite Cecilia foi levada á sua nova habitação. Durante a ceia de nupcias ouviu cantar o epitalâmeu, e os musicos encheram a sala com o som dos seus instrumentos. No meio deste concerto profano Cecilia tambem cantava. mas no segredo do seu coração e só para Deus. Cantava com os anjos e dizia ao Senhor: "Guardai sem mancha o meu coração e o meu corpo, e fazei, Senhor, que eu não chegue a envergonhar-me".

Quando finalmente, os esposos se encontraram sós no quarto nupcial, Cecilia, forte com a virtude do alto, falou a Valeriano nos termos seguintes: "Amigo mui querido, um anjo de Deus vela por mim, porque eu pertenço a Deus. Si Ele vir que me amas com mau amor, defender-me-á e morrerás; mas, si respeitares a minha virgindade, então amar-te-á como me ama, e sua graça se estenderá tambem sobre ti".

Perturbado, Valeriano respondeu: " Cecilia, para que eu possa acreditar nas tuas palavras, faze-me ver êsse anjo. Quando eu o vir e reconhecer que é anjo de Deus, farei o que me pedes. Mas, si é algum outro homem que amas, sabe que vos matarei com a minha espada: a ti e a êle". Cecilia replicou: "Se te batizares, fazendo-te cristão e crendo no verdadeiro Deus, poderás vêr o anjo que vela por mim".

Valeriano naquela mesma noite, fez tudo o que era preciso para tal, e, ao voltar para junto da sua virgem esposa, viu o anjo com o rosto de chama, asas abertas, tendo nas mãos duas coroas de rosas e de lirios. O espirito bem-aventurado colocou uma destas coroas sobre a cabeça de Cecilia e outra sobre a cabeça de Valeriano.

Valeriano, ajudado por sua esposa, converteu ainda um proprio irmão, Tiburcio, a que muito amava; e os três enchiam com o brilho de sua caridade a Igreja. Os dois irmãos foram em breve denunciados e, depois de uma heroica confissão, que converteu grande numero de pagãos, foram degolados.

E Cecilia, pouco depois, tambem teve a sua gloriosa recompensa.

Após ter convertido centenas de pagãos, mesmo dentre os seus algozes, que reconheceram a divindade de um Deus que possuia tal serva, foi condenada a ser abafada por vapores abrasados na sala de banhos do seu palacio.

Um milagre inutilizou esta execução, pois um orvalho celeste, semelhante ao que refrescou a fornalha onde foram lançados os tres meninos de Babilonia, não cessou de temperar o vapor ardente. Depois de muitas horas, os carrascos, cansados de avivar o fogo, foram dizer ao tirano que Cecilia ainda vivia. Enviou um lictor, e Cecilia, inclinando a cabeça, ofereceu-se á espada. O lictor feriu, mas, com tres golpes, não pôde cortar aquela cabeça sempre serena; conseguiu apenas fazer correr sangue. Fugiu. Havia uma lei que proibia ao carrasco ferir mais a vitima que não tivesse morrido com tres golpes.

Cecilia, agonizante e sempre heroica, durou milagrosamente ainda tres dias.

Ao terceiro dia, o santo Pontifice Urbano, até então afastado por prudencia, foi ter com a martir. Era ele que Cecilia esperava. Voltantando o seu olhar para o Pai dos fieis, disse-lhe: «Pai, pedi ao Senhor esta demora de tres dias, para colocar nas vossas mãos os pobres que eu sustentava; deixo-vos tambem esta casa, afim de que, consagrada por vós, seja para sempre uma igreja». Depois destas palavras o seu olhar moribundo viu abrirem-se os céus e entregou a Deus a sua bela alma.

Atualmente os corpos de Santa Cecilia, de S. Valeriano e S. Tiburcio estão na cripta da basilica de Santa Cecilia, em Roma.

E essa santinha admiravel, cujo unico nome, *Cecilia*, tem as harmonias bastantes da mais inexcedivel e inenarravel das árias, é tida como padroeira da arte poetica e maviosa que, qual lembrança nostalgica dos longinquos encantos da Patria Celestial, se chama a MUSICA.

Que Santa Cecilia seja sepre a padroeira benefica e fagueira para a celestial harmonia das juvenis virtudes cristãs entre nós, assim como tal foi consagrada para a sonica poesia da terra!

REVOLTAIRE

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

GRUPO ESCOLAR

Abre-se hoje, neste estabelecimento que actualmente vê os seus mais esplendorosos tempos, uma grandiosa e mirifica exposição dos trabalhos de alumnos que o frequentam.

Quem desejar intuitivamente compenetrar se daquillo que seja o talento infantil bem carinhosa e intelligentemente dirigido, deve dedicar alguns instantes de visita a essa exposição escolar.

A CARAVANA

E' esse o significativo titulo de uma novel revista, dedicada ao serviço de propaganda da «Liga de São Lazaro» de Baurù e orgam official da mesma associação, de que o primeiro numero recebemos e agradecemos pela gentil remessa que nos foi feita.

RECLAMAÇÃO

Pessoa interessada pedira-nos reclamassemos contra o abuso posto em pratica por gente que, altas horas da noite, nas cercanias *do predio em que funciona* o gymnasio, faz atoarda que incommoda.

Si a barulhada feita fosse coisa que não offendesse a moral publica, nós nos não dariamos ao trabalho de faze-la publicada; porem, o que em taes regiões se dá e se realisa, é coisa que se não deve tolerar. Faz-se mistér, por quem de direito, sejam tomadas medidas que, *póstas em pratica, curem* o mal que mal tivera começo. Dessa providencia nascerão beneficios verdadeiros. Elogios, apenas, merecerá aquelle que corrija a desordem.

Escola Normal

Em periodo legal de férias já se acham as alumnas da nossa escola normal.

Entretanto, a directoria do referido estabelecimento de ensino aguarda a vinda da banca examinadora que submetterá, ás alumnas, a exames finaes.

Conforme noticias por nós colhidas, sabemos que citados exames se realisarão em o dia primeiro do mez de dezembro.

Cuidosas que são as professoras da normal, ás discipulas, pesar de se acharem em gôso de ferias regulamentares, dão-lhes aulas particulares de que, forçosamente, colherão optimos aproveitamentos.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista

Tratamento do Trachoma e de suas complicações

Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)

BAURÚ — Estado de S. Paulo

Interventoria

Parece-nos, á primeira vista, que boa vae ser a acção do interventor Manoel Rabello em o nosso Estado.

S. Ex., em seus passos iniciaes, ha demonstrado se achar disposto a, com carinho e zêlo inconfundiveis, cuidar caprichosamente dos destinos de S. Paulo.

A escolha que fizera de seus auxiliares de governo fôra criteriosa, sinão esplendida

E', do senhor interventor, intenção o diminuir as difficuldades que assaltam o povo, assoberbando-o na sua vida já, de si mesma, agitadissima mesmo em consequencia da interminavel série de incertezas que, dia a dia, cada vez mais se avolumam.

Outra caracteristica sympathica dos ideaes do novo interventor é aquella que diz respeito ao seu pensar, referencia feita á instrucção publica, que quer seja remodelada em diversos dos seus principios. Pensa S. Ex. pô-la em nivel egual ao em que sempre se achou, supprimindo-lhe o caso typico do ensino religioso.

Essa medida, em sendo adoptada, virá trazer allivio a muitas familias que, horas actuaes, têm espirito receioso, como que amedrontado.

A' lavoura, eixo natural da vida e do progresso nacionaes, quer S. Ex. dispensar-lhe cuidados especiaes.

A'svezes, e é o caso, males vêm que fazem o bem. Assim o caso paulista.

A reviravolta soffrida pela direcção Paulista motivara grande bem:— o afastamento dos mais teimosos elementos que, acto por acto que puzessem á prova, traziam á grande classe dos Lavradores damnos os mais terriveis, arrastando, não a S. Paulo, mas, ao Paiz, a uma ruina certa. Nem podemos della lhe avaliar as tremendas consequencias.

Portanto, mesmo que sejamos daquelles que sempre admiraram a grandeza, a rectidão e a aptidão do illustre dr. Laudo de Camargo, julgamos-nos no dever de nos darmos os parabens.

VARIAS

O dia da Bandeira

O dia de 19 do corrente, fasto inesquecivel do auriverde pendão que fluctua avante sobre as nossas glorias e esperanças, bem como sobre as nossas desditas, foi memorado nesta cidade pelo hasteamento das côres nacionaes em todas as repartições publicas.

Anniverssario

Completou no dia 19 do corrente mais um anno de existencia o nosso distincto amigo e collaborador sr. prof. Francisco Alves Brisolla, professor de mathematica em o Gymnasio S. Paulo e solicitador nos foros desta comarca.

Ao Prof. Brisolla, apresentamos, por essa feliz passagem, as nossas felicitações, desejando-lhe que essa data se repita innumeras vezes.

Fallecimento

Victima de pertinaz molestia falleceu, dia 20 do corrente, á 1 hora da madrugada, em S. José dos Campos, o distincto moço Augusto Cardoso, esposo da snra. d. Ada Barbanti, filha do nosso amigo Luiz Barbanti, aqui residente.

A' familia enlutada a «Gazeta» apresenta os seus mais sentidos pezames.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

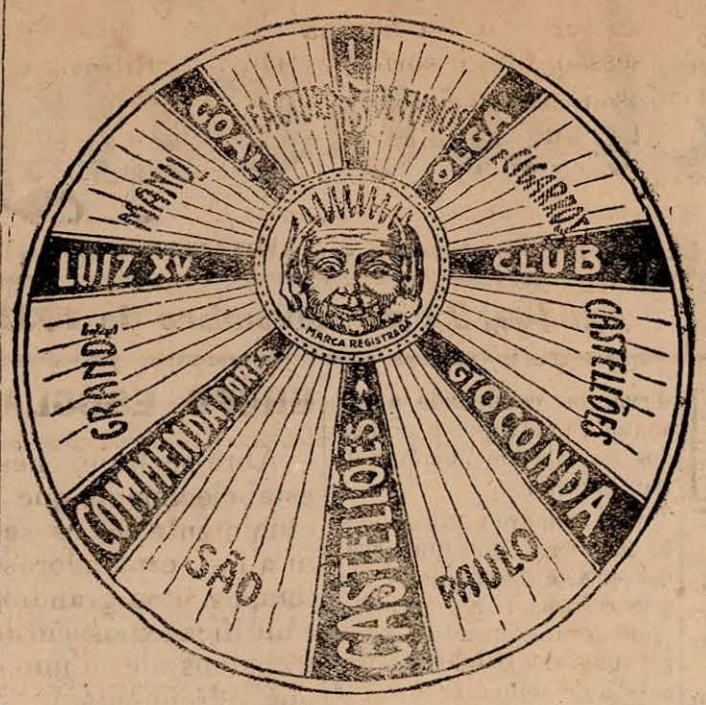
As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS



Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos ∴ Sem concurrencia!

RUA J PESSÔA, 85-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

Façam seus impressos nesta Typ.

A Nova Navalha "VALET AUTO-STROP COM AFIADOR E 5 LAMINAS

AS NAVALHAS E Laminas legitimas «GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

Ante-projeto da lei eleitoral

Rio de Janeiro. Collaboração (especial da «LUX - JORNAL»)

Na séde do Instituto da Ordem dos Advogados, realisou-se a conferencia do Dr. Queiroz Lima, catedratico da Faculdadeade Direito e Membro daquêle Instituto, sobre o voto feminino no ante-projeto da futura lei eleitoral.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino que está patrocinando a serie de conferencias sobre esse assunto da qual esta foi a primeira, reuniu-se ali em sessão especial, presidido pela Dra. Carmen Velasco Portinho, sendo a assistencia composta não só de elêmentos daquela agremiação, como de academicos de direito e outros cavalheiros e senhoras a quem o assunto tem interessado vivamente.

O conferencista fez um estudo retrospectivo da situação da mulher na sociedade e no conceito humano, salientando o perfeito nivelamento entre aquela e o homem nos tempos remotos da antiguidade. Apresentou na Mitologia as figuras divinas de Venus e Minerva, de Apollo e de Mercurio, num perfeito paralelo, abrindo-se as portas do Olimpo ás divindades de qualquer sexo. E essa igualdade reponta na liturgia e na fé cristãs. A igreja canoniza indiferentemente santos e santas, abrindo as portas do ceu sem distinção de sexos.

Entrando no dominio da politica, na atividade social, apreciou o Dr. Queiroz Lima a contribuição da mulher como fator multiplo e variado. E no cortejo dos valores desses mesmos fatores, equiparou o economico aos demais, sem lhe reconhecer superioridade.

Por essa forma achava injusta e incoerente a restrição do ante-projeto de lei que exige que a mulher casada para exercer o direito do voto tenha escritorio, consultorio ou oficina, quando essa exigencia não é feita ao homem. Considera que a mesma não se justificaria, mesmo nesse caso, porque o fator economico não é superior aos outros fatores sociais, e que a contribuição da mulher casada na economia domestica, na gerencia da casa, no aparelhamento do lar, é de tão alta significação como o papel desempenhado pelo homem que apresenta a sua quota em moeda.

Encarando o direito do voto como um direito subalterno, um direito de governados, estuda a influencia tanto mais direta dos governos quanto mais precaria a situação do cidadão, refletindo-se com maior gravidade a ação malefica dos maus administradores sobre os proletarios e os sem trabalho.

Salientando o papel de esposa, de dona de casa, de mãi de familia que representa a mulher casada, terminou o Dr. Queiroz Lima fazendo votos para que não seja aprovada essa restrição que se pretende fazer na liberdade de escolher os dirigentes que afetarão bem ou mal, direta ou indiretamente sobre o seu lar e sobre a sociedade da qual é organismo vivo.

Silvia SERAFIM

EDITAL

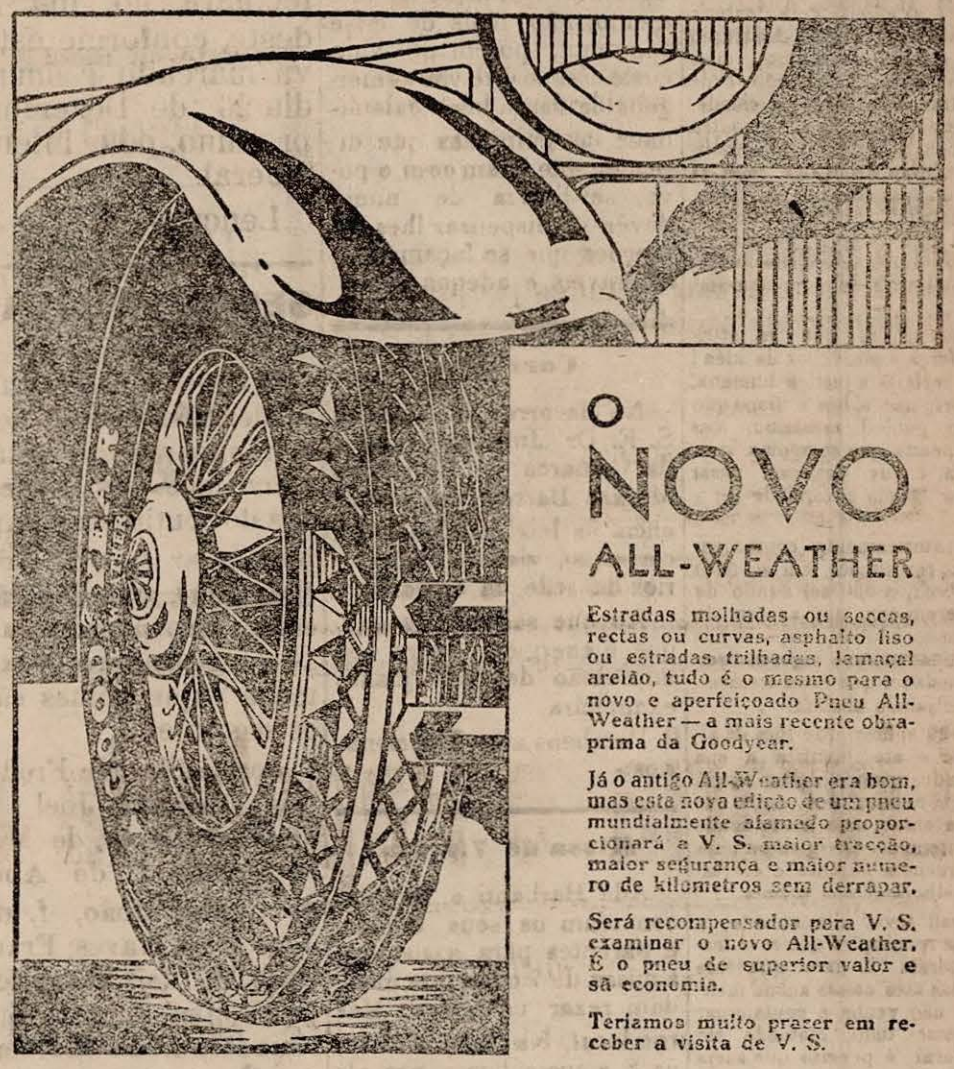
O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de direito desta cidade e Comarca de Agudos, etc. —

FAZ saber, a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que estando designado o dia quatorze (14) de Dezembro proximo vindouro, ás onze (11) horas, para instálar se a quarta sessão periodica do Jùri da comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito (28) jurados que teem de servir em a mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes:— 1 Paulino Batista da Conceição. 2 Davino Alves de Souza. 3 José Alves Capucho. 4 Eliziario Marciano da Silva. 5 Hygino Martins Siqueira. 6 João de Paula. 7 Mario Ferreira Pinto. 8 Sebastião de Oliveira Ribeiro. 9 Dario Sormani. 10 Alcides Alvares de Magalhães 11 Fausto Alvares de Magalhães. 12 Anysio Carneiro. 13 João Franco da Rocha Sobrinho. 14 Gil Pinheiro Brisolla. 15 Luiz Andretto Filho. 16 Antonio Morato Leite. 17 Guerino Cacciollari. 18 Heraclito da Silveira Corrêa. 19 Antonio Soares de Mello. 20 Santos Scapól 21 Antonio Cyrio de Carvalho. 22 João Baptista Garbino. 23 Hermogenes Martins Avila. 24 José Bueno de Camargo Sobrinho. 25 Antonio Pereira Martins. 26 Irineu de Oliveira Rocha. 27 Celso Morato Leite 28 Homero de Oliveira Lima. A todos os quais e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral,

Continúa na 4.a pagina.

Folhinha para 1921
Na Typographia da GAZETA DE AGUDOS

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO



O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

VINGANÇA

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

(*CONTINUAÇÃO*)

Poucas vezes lhe passava pela porta, só para não dar de frente com êle. Sempre que podia, afastava-se, numa larga curva, das proximidades da habitação do antigo servo de Vicente marchante, não fôsse a cólera cegá-lo de modo a que não pudesse ter mão em si.

Vinha de muito longe esta malquerença, não sendo alheias a ela inolvidáveis preferências femininas que o tinha enxovalhado. Ainda presentemente, quando se encontrava com Martinho, por acaso, na volta dos atalhos ou na estrada, sentia tentações de tombá-lo sôbre as pedras, dando-lhe com o ôlho da enxada na cabeça e fazendo-lhe saltar os miolos.

— O velhaco! Se tem muito, que côma de dia e de noite, que eu cá me vou arranjando com pouco, sem roubar nada aos outros — dizia.

Perto da azenha do Pedro moleiro, Daniel, absorvido nas suas amargas meditações, topou o Luís ferreiro, seu visinho; e, como nem sequer o saüdasse, decerto por o não ter visto, o outro, espantado, acudiu:

— Homem. Deus te salve! Que mal te fiz eu?

— Ah! és tu, Luís? Perdoa. Não te via. A gente vai cá a matutar na vida e não dá fé de mais nada!

— Cuidei que estivesses estomagado comigo...

— Ora essa!... E porque?

Mas o Timóteo apareceu á porta da mercearia, que ficava mais abaixo, e logo Daniel, despedindo-se amigávelmente do ferreiro, atalhou:

— Deixa-me lá ir, não julgue o homem que eu quero ganhar o dinheiro sem trabalhar.

— Então, adeus — exclamou o Luis, seguindo ao seu destino.

II

A rivalidade entre os dois, que contava anos, quanto mais envelhecia mais se envenenava, por parte de Daniel, que atribúia a Martinho todos os seus infortúnios e tôdas as suas miserias Já certo dia, na feira dos vinte, tinham estado para se pegar. Daniel, num arremêsso, ainda puxou pelo lódão violentamentamente; mas a rixa pôde ser evitada pelo Antão, regedor, que acudira a tempo. A inimizade, todavia, não abrandara, embora Martinho dissesse, a quem lhe perguntava pelo caso:

— Eu não sei!... Nunca fiz áquele homem o menor mal. Nem me lembra. Meto-me com a minha vida, que me não dá pouco que entender.

Na realidade, que culpa lhe cabia da acetação que lhe dera Rosária para marido, alguns lustros antes, quando Martinho era moço? Ao começar namoriscá-la, sendo bem recebido, já ela não conversava com Daniel. Martinho, para a ter por mulher, não necessitou de a levar a calcar outros afectos nem a obrigou a traír juramentos feitos. Era novo, era diligente e bem procedido, era bom tocador de harmónica, amealhara alguns centos de escudos durante os seus duros tempos de servidão, todos o estimavam na aldeia, nunca faltara á sua palavra. Apresentou-se sinceramente á cachopa, que logo o acolheu, cativada.

De que se queixava Daniel? Rosária era boa herdeira, na verdade. Foi até com a parte dela que Martinho fez casa rápidamente, lidando sem repouso, poupando muito, sem o tirar, contudo, á bôca, acrescentando os seus haveres. Todavia, para atingir o ponto em que estava, nunca êle teve de empurrar ninguém. Além disso, casou com Rosaria não pelo que ela herdaria mas por querer-lhe com tôda a alma.

Ah! bem sahia que Daniel se queixava, apontando o á malquerença dos que estão sempre dispostos a denegrir as reputações alheias. Mas desdenhava tais queixumes, inspirados pelo ódio. O que o seu inimigo lamentava não era a mulher que perdera — boa mãe e companheira, honesta, atilada no govêrno doméstico, com mãos de prata para os trabalhos caseiros — mas os haveres que foram parar a outro. Isso é que o alterava. O que o instigava ao falatório era a inveja, que Martinho desprezava, porque o não temia, embora Daniel não tivesse bom nome.

— O banabóia — comentava êle — fala nos meus cabedais e na sua miséria. O que não diz é que êsses cabedais teem sido ganhos, quási todos, pelos meus braços, emquanto êle e outros com êle bebem pelas tabernas, no jogo das cartas, aos domingos, o que arranjam á semana. Ora pelas baiúcas é que eles nunca me viram nem hão de ver!

E não viam, com efeito. Nos dias de descanso, em que toda a aldeia adormecia sob claro afago da luz, Martinho ficava em casa entretido em trabalhos leves — umas sebes a reparar, uma ripas a pregar no caniço para substituir outras que caíam de podrès, uma brocha da canga dos bois a coser...

(*Continúa no proximo numero*)

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 22 DE NOVEMBRO DE1931 | NUM. 236

NOTAS

«Grande é a responsabilidade de quem escreve.

Agitar idéas é mais grave do que mobilizar exercitos. O soldado poderá semear os horrores da força bruta desencadeada e infrene; mas enfim o braço cansa e a espada torna á cinta ou a enferruja e consome o tempo. A idéa, uma vez desembainhada, è arma sempre activa, que já não volta ao estojo nem se embota com os annos. A lamina do guerreiro só alcança os corpos, pode mutila-los, pode trucida-los, mas não ha poder de braço humano que dobre as almas. Pela materia não se vence o espirito. A idéa do escritor é mais penetrante, mais poderosa, mais efficazmente conquistadora. Vae direito á cidadela da intelligencia. Si a encontra desapercebida (e quantas intslligencias desapparelhadas para as luctas do pensamento!) toma-a de assalto, installa-se no seu throno e dahi dirige e governa, a seu arbitrio, toda actividade humana. Pelo espirito subjuga-se a materia.

Quantos crimes que se attribuem á força e são filhos da idéa! Si fôra perfeita a justiça humana, muita vez, não sobre o braço que vibrou o punhal assassino, mas sobre a penna que semeou a idéa, homicida, é que deveram pesar os rigores da sua severidade».

*

Está historicamente comprovado que as revoluções, em si, nada têm de bom, a não ser aquilo de se parecerem com um acervo de fertilissimos adubos, capazes de proporcionar nova e vigorosa seiva ás sociedades que esses tremendos cataclysmos abalam.

E' o seu epilogo que lhes dá algum valor e até justifica a sua necessidade, quando dellas surge, qual astro radioso por entre as trevas de então, uma mentalidade intelligentemente energica ou uma nova sequencia pujante e acertada de melhoramentos sociaes.

O Brasil teve ultimamente, a maior das revoluções que seus fastos memoram. E para que esse acervo das taes coisas acima mencionadas não venha a contaminar e empestar tudo, matando em vez de curar, é preciso que surja immediatamente o epilogo esperado.

Tal epilogo da Revolução de Outubro' porém, já que não temos a dita de possuir entre nós a mentalidade intelligente e energica de que num *homem* careciamos, uma vez que os unicos fadados para isso contentam-se com o *roer de ossos* que se lhes atiram, só pode ser a Constituinte.

Constituinte ou Morte!

Tribunal do Jury

Já se acham convocados os cidadãos sorteados para que se formem os conselhos de sentença que irão julgar a diversos daquelles que, na prisão ou fora della, aguardam julgamento.

Segundo edital de convocação publicado, iniciar-se-á a sessão do jury em o proximo dia 14 de dezembro.

A campanha

Vem de dias a lucta creada por diversos municipios contra a Cia. Paulista de Força e Luz.

Os habitantes dos municipios em greve allegam serem exorbitantes as exigencias da Cia. e o custo de consumo de energia em os seus ramos.

Dahi o, rebellando-se, fazerem pedidos innumeraveis de desligações. Disso, o se acharem muitas cidades ás escuras.

Não sabemos bem das razões geraes da greve, não só porque das municipalidades com a Cia. lhes não conheçamos os seus contractos dentro nas suas minucias, como tambem por não sermos scientes dos motivos principaes dos gestos das populações dos mencionados municipios.

Contudo, somos de opinião que, tomada na devida conta a situação do momento, não mais de crise commum, porém de vida custosissima que vae ás margens de verdadeira calamidade, ás emprezas que directamente lidam com o povo, ser-lhes-ia de nimio devêr o dispensar-lhes attenções que se façam consideraveis e adequados.

Correição

No decorrer da semana S. E. Dr. Juiz Corregedor da Comarca, Dr. Clovis de Moraes Barros, em obediencia ás leis estadoaes de correição, visitára os cartorios da séde da comarca.

Ao que sabemos, s. exa. qoe é energico, tivera boa impressão de tudo quanto examinára.

Parabens aos funccionarios.

Missa de 7.o dia

Ada Barbanti e familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.o dia que mandam rezar na Igreja Matriz local, 5.a feira, dia 26, ás 8 e meia horas, por alma do seu saudoso esposo e parente Augusto Cardoso.

Contando com o comparecimento de todos a esse acto de religião, desde já se confessam eternamente agradecidos.

Hospital de Agudos

A Presidente das Filhas de Maria entregou ao tesoureiro do Hospital de Agudos a importancia de . . 205$300, angariada á porta do cemiterio municipal, por ocasião da comemoração do dia de finados.

Belo gesto manifestado pela ilustre Pia União das Filhas de Maria que, todos os anos, se prontifica em dar testemunho do seu amor ao nosso Hospital.

AVISO

Por motivo de força maior, communica-se aos srs. portadores de bilhetes da rifa de um saxophone mi b., que, a extração da mesma não se effectuará no dia 28 deste, conforme estava marcado, e sim no dia 26 de Dezembro proximo, pela loteria federal.

Lençóes, 22-11-31

SERVIÇO MILITAR

Comunicamos a Junta de Alistamento deste municipio que estão convocados os sorteados do contingente supplementar (segunda chamada), que deverão estar incorporados até 10 de Dezembro proximo e cujos nomes são os seguintes:

José, filho de Frederico Perezan; Joel, f. de José Lopes de Moraes; João, f. de Abel da Cunha; João, f. de João Bros Naves; Francisco, f. de Francisco de Freitas Junior; Euribiades, f. de Marciano Franco; Lourenço, f. de Luiz Giacomo; Euclides, f. de Paulino Graciano; Antonio, f. de Francisco Notario Ciz; Marcos, f. de Luiz Paulino da Silva; Sebastião, f. de Manoel Antonio dos Santos; Primo, f. de Josè Guerra e Ramiro, filho de José Antonio Pedro.

A Junta, que funciona na Prefeitura Municipal, fornece passes aos interessados até o ponto de concentração em Baurù.

JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo

Cavalheiros!

Natal e Ano Bom aproximam! Quem deixará de se vestir melhor durante estas tradicionais festas? E ainda tendo tudo ao alcance, aqui mesmo na cidade? Sem compromisso algum, façam uma visita á

CASA PAULISTA

E' a unica depositária da já universalmente conhecida,

Fabrica Paulista de Roupas Brancas.

Camisas. Cuécas, Pijamas, Colarinhos, Gravatas, Lenços «Lord,» tudo pelos

PREÇOS DE SÃO PAULO.

Vejam o novo sortimento! Nova padronagem! Estilos agradáveis e elegantes! Côres firmes! 130 padrões!

NÃO ESQUEÇAM

CASA PAULISTA

Rua João Pessôa N. 51 — AGUDOS

Premiada com um grande "Diploma de Honra"

CENAZINHA

Para a «GAZETA DE AGUDOS»

— Que é isso que tens aí na bolsa?

— Ora! E' a calçadeira que o Fernando deu-me quando o namorava.

Ah! Si eu t'a pedisse davas-m'a?

— Qual o quê! Não vês que é a unica lembrança que conservo daquele amor?

— Sim, compreendo. Mas aquele amor deve desaparecer da tua memoria...

— Ciumento!

— Não, senhorinha, e o direito. Então é logico estar-se aturando uma pessoa que diz nos amar e que vive a cultuar um amor que passou? Eu fiz mal em vir namorár-te, pois pressinto que ainda amas o outro e enganas-me hipocritamente...

— Não! Por eu guardar esta calçadeira, achas que não te amo? Ela é tão util...

— Bem sei que é utilissima... Nunca a usaste, tens'n'a guardada, toda enfeitada com laços e com um carinho especial. E bem sabes que nunca admiti dois no coração de uma mulher. E' bem preferivel recolheres logo um, ou eu ou Fernando. Creio que me amas por interesse. Finges-te diferente das outras. Porem estas mulheres em questões de amores não ha eccções ...

— Tu me ofendes. Eu te amo. Queres uma prova? Olhe-a ...

E a calçadeira fez-se em pedaços.

— Oh! perdoa-me se te ofendi: Eu bem sei que tu me amas. Quiz te experimentar. Perdão, sim?

*

Quantas vezes nos nossos amores não se passam senas identicas!

Novembro — 31

GÊ

«Da Academia Paulista»

EDITAL

Continuação da 2.a pagina

se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo, destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Júri, (Pavimento superior no edificio da Cadeia Publica), tanto no dia e hora designados, como nos subsequentes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, ficam pelo presente edital, intimadas a comparecerem no mesmo dia e hora acima referidos e nos seguintes, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei as testemunhas seguintes: Rèu João Palhares: — Victoria Forato, Rodolpho Martinelli, Victorio Antonio, Eleaquim José de Oliveira, Hygino Rondina, (informante): Clotilde Dornella, José Busnardo, (vulgo) Camponelli, Pedro Alvarenga, Americo Ribeiro, João Alves de Tal, José Vargas e Firmino Nogueira da Silva. — Rèu João Nascimento: Victor Dotto, Virgilio Miranda, Victorio Mazzaro, Joaquim de Souza, Benedicto Leonel, Domingos Balbino, Benedicto dos Santos, Francisco Faria, Domingos Salles e João Rodrigues; Réu Antonio Fernandes Castello: Belmiro Passarinho, João Domingues Maciel, Manoel Gomes Leal, José Mira, Francisco Fernandes Ribeiro, João Galdino Vieira, Dioga Rocha, (informantes); Fernando Piacenti e Leonor Piancenti; Réu Carmine Trois ou Troisi; Atilio Pescara, João Pereira da Silva, Fortunato Vanuci, João Baptista Paes, Domingos Calçone, e Augusto digo, Augusto de Castilho; Réu José Martins Sobrinho: Leonardo Precioso, Antonio Dalben, José Garbim. José Balsi, Luiz Tomáz e Aristhides dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos no Cartorio do Júri aos treze (13) de Novembro do corrente âno de mil novecentos e trinta e um (1931). Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Júri, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) *Clovis de Moraes Barros*

Confére com original.

O Escrivão do Júri, (a) *Thomaz de Azevedo.*

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.
Bom ordenado — Pagamento semanal

Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim